

Avanços Científicos e Tecnológicos nas Ciências Agrárias 6

Júlio César Ribeiro
(Organizador)



Avanços Científicos e Tecnológicos nas Ciências Agrárias 6

Júlio César Ribeiro
(Organizador)

 **Atena**
Editora
Ano 2020

Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecário

Maurício Amormino Júnior

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremonesi

Karine de Lima Wisniewski

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

Shutterstock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os Autores

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena

Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena

Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

A Atena Editora não se responsabiliza por eventuais mudanças ocorridas nos endereços convencionais ou eletrônicos citados nesta obra.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof^a Dr^a Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof^a Dr^a Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof^a Dr^a Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof^a Dr^a Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof^a Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Prof^a Dr^a Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof^a Dr^a Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^a Dr^a Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^a Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof^a Dr^a Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof^a Dr^a Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof^a Dr^a Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Prof^a Dr^a Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof^a Dr^a Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Prof^a Dr^a Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof^a Dr^a Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfnas

Ciências Biológicas e da Saúde

- Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves -Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

- Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande

Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Me. Adalto Moreira Braz – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília

Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Dr. Fabiano Lemos Pereira – Prefeitura Municipal de Macaé
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior

Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará

Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco

Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal

Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba

Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão

Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo

Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana

Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí

Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo

Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Bibliotecário Maurício Amormino Júnior
Diagramação: Camila Alves de Cremo
Correção: Vanessa Mottin de Oliveira Batista
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os Autores
Organizador: Júlio César Ribeiro

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

A946 Avanços científicos e tecnológicos nas ciências agrárias 6
[recurso eletrônico] / Organizador Júlio César Ribeiro.
– Ponta Grossa, PR: Atena, 2020.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader.

Modo de acesso: World Wide Web.

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5706-432-0

DOI 10.22533/at.ed.320202909

1. Agricultura. 2. Ciências ambientais. 3. Pesquisa
agrária – Brasil. I. Ribeiro, Júlio César.

CDD 630

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

A obra “Avanços Científicos e Tecnológicos nas Ciências Agrárias” é composta pelos volumes 3, 4, 5 e 6, nos quais são abordados assuntos extremamente relevantes para as Ciências Agrárias.

Cada volume apresenta capítulos que foram organizados e ordenados de acordo com áreas predominantes contemplando temas voltados à produção agropecuária, processamento de alimentos, aplicação de tecnologia, e educação no campo.

Na primeira parte, são abordados estudos relacionados à qualidade do solo, germinação de sementes, controle de fitopatógenos, bem estar animal, entre outros assuntos.

Na segunda parte são apresentados trabalhos a cerca da produção de alimentos a partir de resíduos agroindustriais, e qualidade de produtos alimentícios após diferentes processamentos.

Na terceira parte são expostos estudos relacionados ao uso de diferentes tecnologias no meio agropecuário e agroindustrial.

Na quarta e última parte são contemplados trabalhos envolvendo o desenvolvimento rural sustentável, educação ambiental, cooperativismo, e produção agroecológica.

O organizador e a Atena Editora agradecem aos autores dos diversos capítulos por compartilhar seus estudos de qualidade e consistência, os quais viabilizaram a presente obra.

Por fim, desejamos uma leitura proveitosa e repleta de reflexões significativas que possam estimular e fortalecer novas pesquisas que contribuam com os avanços científicos e tecnológicos nas Ciências Agrárias.

Júlio César Ribeiro

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

ADUBAÇÃO FOLIAR COM MICRONUTRIENTES NA CULTURA DA CANA DE AÇÚCAR (*Saccharum officinarum*)

Elton Augusto dos Santos Cardoso

Gilson Barbara

Ivan Carlos Sanches de Souza

Dagmar Aparecida de Marco Ferro

DOI 10.22533/at.ed.3202029091

CAPÍTULO 2..... 12

DESENVOLVIMENTO DE MUDAS DE TOMATEIRO TIPO CEREJA SUBMETIDAS A DIFERENTES DILUIÇÕES DE MANIPUEIRA

Ana Paula Souza Alves

Sirlene Lopes de Oliveira

Sérgio Ferreira Alcântara

Aroldo Gomes Filho

Pedro Ivo Prudêncio Castro

Ana Luíza Medrado Monteiro

Valéria Ferreira da Silva

Adailton Júnior Nunes de Jesus

DOI 10.22533/at.ed.3202029092

CAPÍTULO 3..... 24

COMERCIALIZAÇÃO DE BANANAS NO MUNICÍPIO DE ITAGUARU-GO

Luís Sérgio Rodrigues Vale

Manoel Rodrigues Fraga Neto

Ana Rita da Silva Winder

Helber Souto Morgado

Welcio Rodrigues da Silva

Alyne Chaveiro Santos

DOI 10.22533/at.ed.3202029093

CAPÍTULO 4..... 35

PRODUÇÃO DE SEMENTES DE CEBOLA EM CONDIÇÕES SEMIÁRIDAS

Jarbas Florentino de Carvalho

Rennan Fernandes Pereira

Andréa Nunes Moreira

DOI 10.22533/at.ed.3202029094

CAPÍTULO 5..... 53

QUEBRA DE DORMÊNCIA EM SEMENTES DE *Adenanthera pavonina*

Mariana Sacht Nunes

Hellen Silva Serigiolli

João Pedro Zagui Smerman

Lucas Gabriel Morais de Souza

Maria Eduarda Pereira da Luz
Melissa Gabriéla Tonsak
Rodrigo Lemos Gil

DOI 10.22533/at.ed.3202029095

CAPÍTULO 6..... 66

COMBINAÇÕES QUÍMICAS DE FUNGICIDAS SISTÊMICOS E DE CONTATO E SEU IMPACTO SOBRE PARÂMETROS DE RESISTÊNCIA DA FERRUGEM ASIÁTICA (*Phakopsora pachyrhizi*) DA SOJA (*Glycine max*)

Milton Luiz da Paz Lima
Marciel José Peixoto
Giovani Moreira Rezende
Cleberly Evangelista dos Santos

DOI 10.22533/at.ed.3202029096

CAPÍTULO 7..... 80

O TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA NA AGROINDÚSTRIA FAMILIAR DE DERIVADOS DO LEITE DE OVELHA

Jefferson Luiz Gomides
Verônica Soares de Paula Morais
Amanda Soriano Araújo Barezani

DOI 10.22533/at.ed.3202029097

CAPÍTULO 8..... 89

PRODUÇÃO E QUALIDADE DO LEITE DE UM REBANHO BOVINO MANEJADO EM SISTEMAS SEMI-INTENSIVO E INTENSIVO

Aécio Silveira Raymundy
Leonardo José Rennó Siqueira
Danilo Antônio Massafera
Michel Ruan dos Santos Nogueira
Gabriel Carvalho Carneiro
Ana Júlia Ramos Capucho
Giovane Rafael Gonçalves Ribeiro
Luiz Pedro Torres Costa

DOI 10.22533/at.ed.3202029098

CAPÍTULO 9..... 101

EFICIÊNCIA DA HIGIENIZAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS DE ORDENHA DE UMA PROPRIEDADE DO SUL DE MINAS GERAIS

Aécio Silveira Raymundy
Leonardo José Rennó Siqueira
Danilo Antônio Massafera
Michel Ruan dos Santos Nogueira
Luiz Pedro Torres Costa
Ana Júlia Ramos Capucho
Gabriel Carvalho Carneiro
Giovane Rafael Gonçalves Ribeiro

DOI 10.22533/at.ed.3202029099

CAPÍTULO 10.....113

INCIDÊNCIA DO CONSUMO DE LEITE NÃO PASTEURIZADO PELOS HABITANTES DO PERÍMETRO URBANO DE ITAJUBÁ-MG

Aécio Silveira Raymundy
Leonardo José Rennó Siqueira
Danilo Antônio Massafra
Michel Ruan dos Santos Nogueira
Ana Júlia Ramos Capucho
Gabriel Carvalho Carneiro
Giovane Rafael Gonçalves Ribeiro
Luiz Pedro Torres Costa

DOI 10.22533/at.ed.32020290910

CAPÍTULO 11 126

O PROCESSO DE MODERNIZAÇÃO DA AGRICULTURA E AS PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA NO ESCRITÓRIO DE DESENVOLVIMENTO RURAL (EDR) DE OURINHOS-SP

Reinaldo Luiz Selani

DOI 10.22533/at.ed.32020290911

CAPÍTULO 12..... 146

SUBSTÂNCIAS INIBIDORAS DO ESCURECIMENTO E RETARDAMENTO DO PROCESSO DE DETERIORAÇÃO DO FEIJÃO CARIOCA ATRAVÉS DA COCÇÃO COM A BETERRABA VERMELHA

Heloisa Cecília Alves de Moraes
Adilson Jayme-Oliveira
Edilsa Rosa Silva

DOI 10.22533/at.ed.32020290912

CAPÍTULO 13..... 156

PERCEPÇÃO DE AGREGAÇÃO DE VALOR DAS AGROINDÚSTRIAS FAMILIARES: ESTUDO DO CASO DO MUNICÍPIO DE GUARANIAÇU-PR

Deisi Graziela de Lima Martins
Ana Paula de Lima da Silva
Cristiani Belmonte
Liane Piacentini
Tatiane Dinca
Marlowa Zachow
Evandro Mendes de Aguiar
Geysler Rogis Flores Bertolini
Luciana Oliveira de Fariña

DOI 10.22533/at.ed.32020290913

CAPÍTULO 14..... 177

CAFÉZIN: ELABORAÇÃO DE EMBALAGEM INOVADORA

Amanda de Jesus Mota
Patrícia Oliveira Campos
Pedro Henrique Dias Pinéo

Abiah Narumy Ido de Abreu e Nery

DOI 10.22533/at.ed.32020290914

CAPÍTULO 15..... 183

**CIRCUITOS CURTOS DE COMERCIALIZAÇÃO DA AGRICULTURA FAMILIAR:
ESTUDO DE CAMPO DE UMA COOPERATIVA INTERMEDIADORA**

Erica Rodrigues

Jessica Schwanke

Vinicius Mattia

Sandra Maria Coltre

Aldi Feiden

Clério Plein

DOI 10.22533/at.ed.32020290915

CAPÍTULO 16..... 200

**DIÁLOGOS SOBRE AGROECOLOGIA E CRIAÇÃO DE AVES CAIPIRA COM A
ETNIA POTIGUARA, RIO GRANDE DO NORTE, BRASIL**

Túlio Melo de Luna

Sebastião André Barbosa Junior

Rhaysa Allayde Silva Oliveira

Tayse Michelle Campos da Silva

Yuri Vasconcelos da Silva

DOI 10.22533/at.ed.32020290916

CAPÍTULO 17..... 212

TURISMO RURAL DA AGRICULTURA FAMILIAR

Flávia Piccinin Paz Gubert

Clara Heinzmann

Crislaine Trevisan da Rocha Ribeiro Ferrari

Cleverson Aldrin Marques

Edirce Ana Vogt

Marcia Hanzen

Marcelo Wordell Gubert

Marcelo Marcos Manenti

Neron Alipio Cortes Berghauser

Jonas Felipe Recalcatti

Paula Piccinin Paz Engelmann

Wilson Joao Zonin

DOI 10.22533/at.ed.32020290917

CAPÍTULO 18..... 224

**PROTÓTIPOS DE MICRORGANISMOS COMO MODELO DIDÁTICO TÁTIL NO
ENSINO DE FITOPATOLOGIA**

Cláudio Belmino Maia

Vitória Karla de Oliveira Silva

Claudia Sponholz Belmino

Thais Roseli Corrêa

Maria Izadora Silva Oliveira

Rafael Jose Pinto de Carvalho
Clenny Carla Leandro de Oliveira
Gabriel Silva Dias
Karlene Fernandes de Almeida
Aurian Reis da Silva
Edson Pimenta Moreira

DOI 10.22533/at.ed.32020290918

SOBRE O ORGANIZADOR.....	236
ÍNDICE REMISSIVO.....	237

CAPÍTULO 17

TURISMO RURAL DA AGRICULTURA FAMILIAR

Data de aceite: 21/09/2020

Data de submissão: 05/06/2020

Flávia Piccinin Paz Gubert

Universidade do Oeste do Paraná Santa
Helena - PR
<http://lattes.cnpq.br/2129700010819248>

Clara Heinzmann

Universidade do Oeste do Paraná
Medianeira - PR
<http://lattes.cnpq.br/4974615095162911>

Crislaine Trevisan da Rocha Ribeiro Ferrari

Universidade do Oeste do Paraná
Medianeira - PR
<http://lattes.cnpq.br/3885566805996381>

Cleverson Aldrin Marques

Universidade do Oeste do Paraná
Medianeira - PR
<http://lattes.cnpq.br/6225354731353324>

Edirce Ana Vogt

Universidade do Oeste do Paraná
Medianeira - PR
<http://lattes.cnpq.br/5050828453514970>

Marcia Hanzen

Universidade do Oeste do Paraná
Medianeira - PR
<http://lattes.cnpq.br/9462909297410600>

Marcelo Wordell Gubert

Universidade de Marília
Santa Helena - PR
<http://lattes.cnpq.br/6140332452045032>

Marcelo Marcos Manenti

Universidade do Oeste do Paraná
Santa Helena – PR
<http://lattes.cnpq.br/0187510995991132>

Neron Alipio Cortes Berghauer

Universidade do Oeste do Paraná
Medianeira - PR
<http://lattes.cnpq.br/8379871658339520>

Jonas Felipe Recalcatti

Universidade Estadual do Oeste do Paraná –
UNIOESTE
Medianeira - PR
<http://lattes.cnpq.br/3664073760560582>

Paula Piccinin Paz Engelmann

UCD-Medianeira
Santa Helena - PR
<http://lattes.cnpq.br/5622661147433178>

Wilson Joao Zonin

Universidade do Oeste do Paraná
Marechal Candido Rondon - PR
<http://lattes.cnpq.br/2139762598911476>

RESUMO: Novas configurações do campo nas sociedades contemporâneas vêm resultando na denominada nova ruralidade. Nesse cenário, o meio rural ultrapassa a dimensão agrícola, à qual esteve vinculado durante bastante tempo, e abarca uma multiplicidade de funções, dentre as quais se destaca o turismo. A presente pesquisa analisou a vivência na propriedade da família Pierina D. Grassi e Bózio sob a ótica do Desenvolvimento Rural Sustentável, identificando o ordenamento territorial, conceituando ruralidade

a partir da vivência no campo, caracterizando o Turismo Rural na Agricultura Familiar (TRAF). Para tanto, foram adotadas, além de metodologia participativa, técnicas como a observação participante e a coleta de depoimentos gravados.

PALAVRAS-CHAVE: Rural, ruralidade, desenvolvimento, turismo.

RURAL TOURISM OF FAMILY AGRICULTURE

ABSTRACT: New configurations of the field in contemporary societies have resulted in the so-called new rurality. In this scenario, the rural environment surpasses the agricultural dimension, to which it has been linked for a long time, and it covers a multiplicity of functions, among which the tourism stands out. The present research analyzed the experience in the property of the Pierina D. Grassi and Bozio family from the point of view of the Sustainable Rural Development, identifying the territorial planning, conceptualizing rurality from the experience in the field, characterizing Rural Tourism in Family Agriculture (TRAF). For this purpose, participatory observation techniques and the collection of recorded testimonies were adopted, in addition to participatory methodology.

KEYWORDS: Rural,,rural, development, tourism.

1 | INTRODUÇÃO

Turismo rural é uma ferramenta para a promoção do desenvolvimento das zonas rurais, principalmente propondo uma nova possibilidade de geração de renda, complementar e comprometida com a ruralidade FREITAS (2003).

No âmbito da agricultura familiar, o turismo rural apresenta-se como um meio de aquisição de renda suplementar, como uma oportunidade de compartilhar a vivência das ruralidades, demonstrando as externalidades da vida no campo.

Neste norte, o presente estudo pretendeu realizar uma entrevista semi-estruturada com a Família Pierina D. Grassi e Família Bózio, integrantes do circuito sabiá, buscando entre vários outros pontos as perspectivas para o futuro do turismo na propriedade e as experiências propiciadas pelo Turismo Rural nas esferas ambientais, culturais e gastronômicas nas propriedades.

Quanto aos objetivos, a pesquisa foi tipificada como exploratória e descritiva, pois permitiu observar, registrar, analisar e correlacionar fatos ou fenômenos sem manipulá-los, uma vez que foram obtidos onde ocorreram (GIL, 2010).

2 | METODOLOGIA

O cenário de pesquisa deste trabalho contempla-se no município de Matelândia, localizado no Oeste do Paraná, local com forte viés da agricultura, sendo esta sua principal fonte de economia, onde grande parte da produção provém da agricultura familiar e do turismo (IBGE, 2006). O sujeito da pesquisa foi a Família

Pierina D. Grassi e a família Bózio, agricultores familiares que desenvolveram o Turismo Rural na região de Matelândia inserida no Circuito Sabiá.

Estas experiências foram visitadas a partir de roteiros organizados pelas disciplinas de Extensão Inovadora e Desenvolvimento Rural Sustentável e Métodos de Pesquisa Interdisciplinares e Participativos, do Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Rural Sustentável – PPGDRS, da Unioeste, *Campus* Marechal Candido Rondon – PR.

As ferramentas metodológicas utilizadas para atingir os objetivos desta proposta se constituem em metodologias participativas. Realizou-se entrevistas semiestruturadas, que geraram um levantamento de problemas, sistematização e priorização de demandas; observações assistemáticas, e diagnóstico participativo (KUMMER, 2007).

Realizou-se com a Família Pierina D. Grassi e Família Bózio uma entrevista semi-estruturada, os principais temas que foram tratados: Histórico da propriedade, dificuldades encontradas, desenvolvimento do turismo rural, perspectivas para o futuro do turismo na propriedade.

A entrevista é uma ferramenta pela qual se objetiva obter informações, por meio de uma conversa profissional. Para Lakatos e Marconi (2003, p.195), “é um procedimento utilizado na investigação social, para a coleta de dados ou para ajudar no diagnóstico ou no tratamento de um problema social”.

O trabalho apresentou metodologias de abordagem qualitativa. A pesquisa qualitativa é, na definição de Richardson (2011, p.79-80), “a busca por uma compreensão detalhada dos significados e características situacionais dos fenômenos, procurando os aspectos subjetivos dos fenômenos e as motivações não explícitas dos comportamentos”, ressaltando as particularidades e a complexidade dos fenômenos, comportamentos e situações (RICHARDSON, 2011).

3 I DESENVOLVIMENTO

3.1 Circuito sabiá

O Circuito Sabiá - Turismo na Agricultura Familiar, no município de Matelândia, Estado do Paraná, surgiu 2007, e *é composto atualmente por três famílias* de agricultores rurais (Família Grassi, Família Nona Grassi e Família Bózio), que realizam visitas integradas às propriedades, formando um roteiro de contemplação, de conhecimento da cultura local e de integração com a natureza.

Como característica do Circuito, as famílias mantêm todas as atividades produtivas da agricultura familiar, assim o turista poderá vivenciar a ruralidade, participando do cotidiano dessas famílias, vivenciando sua realidade cultural típica

do campo, e saborear alimentos naturais.

Sua origem remonta o ano de 2004, quando se deu início ao desenvolvimento de um Projeto Piloto de Turismo Rural na Agricultura Familiar-TRAF, nas microbacias do Rio Xaxim e Sabiá, no município de Matelândia, Estado do Paraná, desenvolvido por várias entidades, juntamente com o Ministério de Desenvolvimento Agrário - MDA e o Ministério do Turismo – MTUR.

O projeto foi executado pela Fundação de Apoio a Pesquisa, Extensão e Ensino em Ciências Agrárias – FUNPEA, em parceria com ITAIPU BINACIONAL, EMATER e UNIOESTE, com o apoio das Prefeituras Municipais de Matelândia e São Miguel do Iguçu.

A escolha do município de Matelândia, deu-se na finalidade de aproveitar a Bacia hidrográfica da região, que oferece várias cachoeiras e rios, o que é atração para os turistas que vem em busca de tranquilidade e belas paisagens.

3.2 Famílias pertencentes ao circuito sabiá

3.2.1 Família Pierina D. Grassi

A família de Pierina D. Grassi, chegaram a Matelândia, há 44 anos, vindos do município de Antônio Prado. Estado do Rio Grande do Sul. Após desbravar a região, iniciaram seu cultivo, com plantio e criação.

No dia 1 de junho de 2005 a Propriedade Grassi teve a oportunidade de receber o representante do Ministério do Turismo Enzo Arns para a primeira reunião para concretizar a entrada no ramo do turismo rural.

Em 25 de junho de 2005, a prefeitura do Município de Matelândia, o Ibama e a Itaipu, promoveram uma excursão pelo interior de Matelândia para identificar as potencialidades do turismo rural.

Em 17 de agosto de 2005, a Prefeitura ofereceu almoço servido na Propriedade Grassi para receber para uma reunião o secretário de turismo de Foz do Iguçu, Sergio Lobato Machado. Também estiveram presentes o prefeito Edson Primon, o engenheiro Elsídio Cavalcante, e o agrônomo Roberto Lolis, da Itaipu.

Em 14 de julho de 2005, a Itaipu oportunizou a viagem à nossa região e a Prefeitura de Matelândia, por iniciativa do prefeito Edson Primon ofereceu almoço para recepcionar o representante do Ministério do Turismo para os assuntos de Turismo Rural, Enzo Arns. Além deste convidado ilustre, estiveram presentes o coordenador estadual da Emater/PR, Ademar Jorge Dressler; Roberto Lolis da Itaipu; Lúcio Meireles do Parque Tecnológico Itaipu; Luiz S. Carneiro, diretor municipal de Agricultura de Matelândia: Ronalde Jorge Pereira da Silva – Prefeitura de Matelândia.

Na oportunidade, a Propriedade Grassi representou a Comunidade de

Sabiá numa importante reunião na Câmara Municipal de Matelândia para tratar do projeto piloto Turismo Rural na Agricultura Familiar (TRAF) Xaxim e Sabiá. Estavam presentes representantes do Ministério de Turismo.

Por intermédio da Itaipu, no dia 7 de setembro de 2005 a prefeitura ofereceu um café colonial na Propriedade Grassi a uma comitiva da França que estavam em missão especial no Brasil, mais particularmente às regiões Oeste e Sudoeste do Paraná.

Desta missão fizeram parte – Philippe Navassartian, FERT – Grupo Associativo Francês que congrega várias representações de cadeias produtivas desse País: Pierre Caussanel, Diretor EDE – Camara da Agricultura do Bas – Rhin (Baixo Reno – França); Joseph Grimm, Vice-Presidente da Cooperativa Alsace-Lait-França e Jean Paul Meinrad.

Em 29 de novembro de 2005, foi promovida a primeira reunião da Rede Regional de Turismo Rural na Agricultura Familiar da região Oeste do Paraná, em Matelândia, oportunidade que os participantes foram recebidos pela família Grassi.

Em 10 de janeiro de 2006, a Itaipu promoveu uma visita técnica a várias propriedades identificadas como “potenciais” para o desenvolvimento do turismo rural nas comunidades do Xaxim e Sabiá.

Na oportunidade visitaram a Propriedade Grassi, Newton Kaminski, superintendente de Meio Ambiente da Itaipu, Edson Ingeinczaki, gerente da Divisão de Ação Ambiental da Itaipu, Roberto Lolis, responsável pela ação de apoio ao desenvolvimento do turismo no espaço rural da Itaipu.

No dia 31 de janeiro de 2006 integrantes do Comitê Gestor do programa Cultivando Água Boa das bacias hidrográficas Xaxim e Sabiá, dos municípios de Matelândia e Céu Azul visitaram a propriedade, juntamente com dois técnicos da Fundação Oswaldo Cruz, do Rio de Janeiro, que estavam desenvolvendo o projeto piloto de monitoramento ambiental das bacias Xaxim e Sabiá.

Nessa reunião foi discutida a implantação do projeto de Turismo Rural na Agricultura Familiar das bacias Xaxim e Sabiá, onde foi decidido criação do Subcomitê de Turismo Rural para tratar do projeto.

Em 09 de fevereiro de 2006, a propriedade rural recebeu o primeiro grupo de estrangeiros, uma excursão de 45 turistas franceses.

No mês de março de 2006 a Propriedade Grassi recebeu o coordenador nacional da Rede de Turismo Rural na Agricultura Familiar, Ednei Bueno do Nascimento, que representou também o Ministério do Desenvolvimento Agrário e a Universidade Federal do Paraná, acompanhado do técnico Roberto Lolis, das Itaipu. Em vista disto, iniciou-se a história do turismo rural na propriedade, que passou a ser conhecida como “Propriedade da Família Grassi”.

A família passou a servir alimentação para grupos de pessoas, cujo cardápio

de origem italiana é composto por tradicionais torteis e agnolini e vinho colonial que produzido na própria propriedade.

Como sobremesa os visitantes podem servir-se de mel de abelha Jataí, sobremesas compotas e geleias, mais um atrativo produzido na própria propriedade. Podem também apreciar uma belíssima vista, fazer caminhadas pela mata, alimentar e tirar leite da criação de cabras, e visitar o parreiral e o pomar.

A família possui na propriedade móveis antigos, um belo jardim de rosas, e açudes com diversidade de peixes. Além de uma ampla área de lazer e integração com a natureza, rodeada por rios e cachoeiras.

3.2.2 Família Bózio

A Família Bózio faz parte do Circuito Sabiá, tendo como proprietário Francisco Bózio e Zilda Bózio. O tamanho da propriedade é de 5 alqueires, e sobrevive da produção de leite, aviário e agricultura de subsistência.

Entre as potencialidades da propriedade, destacam-se a área de lazer na cachoeira com espaço para banho; ateliê de artesanato; jardins com várias peças de decoração e podas diferenciadas nos pingos-de-ouro.

O turismo rural da propriedade oferece ao turista banho de cachoeira, passeio de trator, visita ao ateliê e venda de artesanato produzido através de sementes, bambus e madeira.

O filho Zilmar Bózio, em sua entrevista, expõe que pretende ficar na propriedade e é o responsável pela maioria das mudanças, sendo o incentivados da família em aderir o turismo rural, sendo a pousada responsável por aproximadamente 30% da renda familiar. Nesse sentido passa a transcrever parte da entrevista:

(...) eu trabalho sozinho na pousada, e cuido de tudo, desde cortar grama, jardim, limpeza, e fico sempre pensando em o que posso fazer de diferente, me faz falta uma mulher, não tenho como servir comida, e quem faz é o Grassi, ai fazemos parceria e o passeio completo, dorme aqui, come lá e ele faz o café. (...) *sic*

Conforme acima mencionado, destaca que durante o verão a pousada com possibilidade de hospedagem para até 4 pessoas (1 quarto e uma suíte); e quartos coletivos para grupos, tem o mês praticamente todo cheio, sendo o maior público entidades religiosas em busca de retiro espiritual e associações.

O inverno ainda é uma época de baixa temporada, sonha em ter o ano todo atrativos para os turistas. Dentro das potencialidades Zilmar Bózio busca sempre manter o cuidado da propriedade e pretende investir cada vez mais no TRAF.

(...) no começo alugava para festa, começou muita bagunça e cortei, agora só mexo com família e igreja, eles vêm fazer encontro e retro... fazem fogueira e cantam perto da cachoeira, eu faço um caminho de fogo e fica bem bonito. (...) *sic*

(...) minha intenção é sempre aumentar, e investir para a igreja, com banheiro bom, palco. (...) *sic*

(...) minha intenção é sempre aumentar, e investir para a igreja, com banheiro bom, palco. (...) *sic*

A família trabalha com o TRAF como uma complementação da renda, sendo que sua fonte primária de renda é oriunda de aviários.

Todo o artesanato é desenvolvido pelo filho Zilmar Bózio, o qual faz cursos oferecidos pela Itaipu e pelo município, na finalidade de ter mais uma renda.

3.3 Turismo rural da agricultura familiar – TRAF

O termo turismo é originário da palavra francesa *tour* – que quer dizer viagem circular, derivada do latim *tornare* – girar, arredondar. O turístico está relacionado com as viagens, com a visita a lugares diversos da residência das pessoas.

Segundo o economista HERMAN VON SCHULLARD *apud* IGNARRA, (1999. p 23) defini o turismo como “a soma das operações, especializadas as de natureza econômica, diretamente relacionada com a entrada, a permanência e o deslocamento de estrangeiros para dentro e para fora de um país, cidade ou região”.

De acordo com a Organização Mundial do Turismo – OMT (*apud* OLIVEIRA, 1998, p.33) o turismo é definido como “o fenômeno que ocorre quando um ou mais indivíduos se trasladam a um ou mais locais diferentes de suas residências habitual por um período maior que 24 horas e menor que 180 dias, sem participar dos mercados de trabalhos e capital dos locais visitados, ou seja, o turismo é o deslocamento de pessoas de suas residências, para outras localidades, não motivados por razões de exercício profissional.” Este deslocamento seria motivado pelo lazer, pela gastronomia local, em busca de descanso, fuga do estresse do dia a dia, religião.

As definições de turismo segundo os autores são bastante complexas, pois o turismo está relacionado à viagem, e ao deslocamento de pessoas de um lugar para outro, mais nem todas as viagens são consideradas Turismo. Uma pessoa reside em uma cidade e se desloca todos os dias para outra cidade para trabalhar, não está fazendo Turismo, mais quando um profissional viaja pra um seminário ou congresso, ou até mesmo para chegar um negócio fora, está realizando Turismo.

Conforme LAGE e MILONE (2000), o turismo é uma atividade que gera produção de bens e serviços, com o intuito de satisfazer as necessidades do ser

humano. Turismo por si próprio não é uma profissão mais é sim um gerador de profissões, pois é uma manifestação voluntária que necessita de infra-estrutura de apoio qualificado para realização de suas atividades, tais como transportes, alojamentos, alimentações, entretenimento, enfim é um complemento entre uma atividade e outra, o gerando várias profissões voltadas para o turismo.

De acordo com a revista Turismo Rural em suas Orientações Básicas do MINISTERIO DO TURISMO (2008, p.15) as atividades turísticas no meio rural são conhecidas nos Estados Unidos e na Europa desde 1950. A partir de 1991 com o programa LEADER (programa comunitário de desenvolvimento rural cujos fundos são administrados pelos respectivos Ministérios da Agricultura dos países membros) muitos países passaram a implementar políticas de apoio ao Turismo Rural, algumas iniciativas foram registradas na Alemanha, Espanha, Portugal, Itália, entre outros.

O segmento Turismo Rural e relativamente novo no Brasil esta em fase de crescimento, este crescimento pode ser explicado pelas seguintes razões, a necessidade do agricultor rural em diversificar sua fonte de renda, agregando valor aos seus produtos, e principalmente a procura de moradores urbanos em reencontrar suas raízes, suas tradições, do contato com a natureza, da gastronomia local.

No Brasil visitação a propriedades rurais e uma prática antiga no Brasil, mais apenas na década de 80 passou a ser considerada uma atividade econômica geradora de lucros, assim o deslocamento para áreas rurais começou a ser encarado como profissão e caracterizada como Turismo Rural, partir disto algumas propriedades dos Estados de Santa Catarina e Rio Grande do Sul, abriram suas propriedades para os turistas.

O Turismo Rural é uma atividade bem recente e o no Brasil teve início no ano de 1986, na região catarinense de Lages, segundo Zimmermann (1996, p.21) o Turismo Rural foi implantado pioneiramente, no país em 1986 e teve origem na necessidade de se criar um produto turístico para o município como alternativa econômica, bem como para proporcionar uma nova fonte de renda ao produtor rural.

Associação Brasileira de Turismo Rural – ABTR conceitua o Turismo Rural no Brasil, em quatro conceitos básicos: Conservação e preservação do Meio Ambiente, Conservação e Valorização do Patrimônio Histórico e Cultural, Incremento de Receita, e Ampliar as Oportunidades de Trabalho.

Segundo a Revista Diretrizes para o Desenvolvimento do Turismo Rural do MINISTERIO DO TURISMO (2008, p.18), “turismo rural é o conjunto de atividades turísticas desenvolvidas no meio rural, comprometidas com a produção agropecuária, agregando valor a produtos e serviços, resgatando e promovendo o patrimônio cultural e natural da comunidade”.

De acordo com Vaz (1999), “o turismo rural diz respeito ao conjunto de atividades que compõem a vida no campo, envolvendo a experiência do dia -a- dia

nas fazendas, o convívio com camponeses, a montaria de cavalos, as plantações, as pastagens, o sabor do alimento comido diretamente da fonte”.

O segmento do turismo rural, além de ser uma alternativa complementar de renda é uma ferramenta para conservação dos recursos naturais e valorização da cultura local, o turismo se apropria desses recursos e os transforma em bens de consumo.

O turismo rural apesar de ser um segmento ainda novo, tem um crescimento acelerado ,justifica-se esta expansão ,pela necessidade do produtor rural diversificar sua renda é principalmente caracterizada pela grande tendência do público urbano, em fugir das grandes cidades em buscar de resgatar suas tradições e raízes, do contado com a natureza e com o ar puro do campo.

Turismo Rural é o conjunto de atividades turísticas desenvolvidas no meio rural, comprometido com a produção agropecuária, agregando valor a produtos e serviços, resgatando e promovendo o patrimônio cultural e natural da propriedade. Tais atividades turísticas no meio rural constituem-se da oferta de serviços, equipamentos e produtos.

Para que o Turismo no meio rural seja uma atividade positiva econômica, ambiental e cultural, deve ser encarado como uma atividade complementar na economia rural, inserida de forma harmoniosa com as demais atividades existentes, assim é necessário que a implantação se dê de forma sustentável,

Turismo Rural na Agricultura Familiar – TRAF é a atividade turística que ocorre no âmbito da propriedade dos agricultores familiares que mantêm as atividades econômicas típicas da agricultura familiar, dispostos a valorizar, respeitar e compartilhar seu modo de vida, o patrimônio cultural e natural, ofertando produtos e serviços de qualidade e proporcionando bem-estar aos envolvidos.

O turismo rural, quando praticado de maneira responsável e planejada, minimizando impactos degradantes do meio, pode ser uma alternativa de renda para os pequenos proprietários e uma forma de inclusão social, pois, muitas famílias são beneficiadas através de programas voltados à agricultura familiar.

De acordo com o Ministério do Desenvolvimento Agrário - MDA, O turismo na agricultura familiar é uma atividade complementar à atividade agropecuária típica.

As pequenas propriedades familiares são as que mais geram empregos no campo, nelas estão sete de cada dez trabalhadores rurais brasileiros. Os serviços e equipamentos turísticos são serviços de edificações e instalações indispensáveis ao desenvolvimento da atividade turística e que existem em função desta;

De acordo com Salvati (2004), O turismo e o espaço rural, não deve ser visto apenas a partir da funcionalidade econômica, negócio, mas no sentido de transformador social, ressaltando o compromisso que essa atividade deve ter com a sociedade

Para estreitar as relações entre turismo rural e agricultura familiar são imprescindíveis estratégias como capacitação, treinamento, profissionalização dos empreendedores, criação de redes de cooperação sob a ótica da responsabilidade social, principalmente, indicar lideranças e optar pelo trabalho cooperativo são fundamentais para sustentabilidade do empreendimento.

Para Elesbão (2014), a compreensão da diversidade do espaço rural é necessária para um desenvolvimento rural sustentável, onde a identificação do potencial de cada local é necessária para a formulação de estratégias de desenvolvimento.

O turismo praticado no espaço rural, conforme define contempla todas as atividades praticadas no meio não urbano, que consiste de atividades de lazer no meio rural em várias modalidades definidas com base na oferta

O Turismo Rural da Agricultura Familiar – TRAF, é considerada como uma Atividade turística que ocorre no âmbito da unidade de produção dos agricultores familiares que mantêm as atividades econômicas típicas da agricultura familiar, dispostos a valorizar, respeitar e compartilhar seu modo de vida, o patrimônio cultural e natural, ofertando produtos e serviços de qualidade e proporcionando bem estar aos envolvidos. (GRAZIANO DA SILVA, 1998).

4 | CONCLUSÃO

Através do presente artigo, buscou-se apresentar o Turismo Rural e as experiências de ruralidade representado pela visão das famílias Grassi e Bózio, as quais compõe o circuito Sábia, buscando dar ênfase ao Turismos e a experiências ofertada pelo turismo rural que trazem ao turista a vivencia da ruralidade.

Propiciam uma imersão cultural, social, territorial e principalmente ambiental, propondo pensar o ambiente em que se vive de forma simples e sustentável.

Assim, além da proteção ao ambiente natural, a sustentabilidade ambiental envolve a sensação de bem-estar e de felicidade individual e coletiva. Tal sensação no, entretanto, não se dá no abstrato, mas nas possibilidades reais de atendimento das necessidades, materiais e não materiais, sentidas pelos membros da coletividade.

Questões de ética, ecologia e espiritualidade, são recorrentes nos debates e foco de discussão de grandes pensadores, em especial Leonardo Boff (2009, p. 18), que afirma que “a partir da visão verdadeiramente holística (globalizadora), compreendemos melhor o ambiente e a forma de tratá-lo com respeito (ecologia ambiental)”.

Dentro da visão holística expõe Leonardo Boff (2009, p.22) a necessidade de superar o antropocentrismo, em favor do cosmocentrismo e de cultivar uma intensa vida espiritual, sendo essas as experiências ofertadas pelo turismo rural.

REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, M.; GUTIERREZ, G. **O Lazer no Brasil: do nacional desenvolvimento à globalização.**
- ANSARAH, M. G. dos R. **Turismo: Segmentação de Mercado.** 4.ed. São Paulo: Futura, 1999.
- BOFF, L. **Sustentabilidade: o que é e o que não é.** Petrópolis: Vozes, 2012.
- BRASIL, Ministério do Turismo. **Diretrizes para o Desenvolvimento do Turismo Rural no Brasil.** Brasília: Ministério do Turismo, 2019
- CAMARGO, L. O. de L. **Educação para o Lazer.** São Paulo: Moderna, 1998.
- CAPORAL, F. R.; COSTABEBER, J. A. **Agroecologia e Extensão Rural: contribuições para a promoção do desenvolvimento rural sustentável.** Brasília: MDA/SAF/DATER, 2007.
- CARSON, R.; **Primavera Silenciosa.** Melhoramentos. São Paulo, 1962.
- DENCKER, A. de F. M. **Métodos e Técnicas de pesquisa em Turismo.** 2.ed. São Paulo: Futura, 1998.
- DUMAZEDIER, J. **Planejamento de Lazer no Brasil: valores e conteúdos culturais do lazer.** São Paulo: ed. Sesc, 1980.
- GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.
- GOMES, L. G. F. F. **Novela e sociedade no Brasil.** Niterói: EdUFF, 1998.
- GRAZIANO DA SILVA, J. et al. **Turismo em áreas rurais: suas possibilidades e limitações no Brasil.**
- ALMEIDA, J.A. et al (Org.). **Turismo Rural e Desenvolvimento Sustentável.** Santa Maria: Centro Gráfico, 1998. Guia Turístico – Caminhos do Turismo Integrado ao Lago de Itaipu – Paraná/Brasil, 2003. <http://www.unicamp.br/feff/publicações/conexões/v3n1/Lazer%20no%20Brasil.pdf>. Acesso em 10 jun. 2019.
- KAGEYAMA, A. **Modernização, Produtividade e Emprego na Agricultura- uma análise regional.** Campinas: UNICAMP, 1985, 463P. **Tese** (Doutorado em Economia) – Instituto de Economia, 1985.
- KUMMER, L. **Metodologia participativa no meio rural: uma visão interdisciplinar.** Conceitos, ferramentas e vivências. Salvador: GTZ, 2007. 155p.
- KURZ, R. **A ditadura do Tempo Abstrato.** São Paulo: ed. WLRA, 2000.
- LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. **Metodologia do trabalho científico.** 7. ed. São Paulo: Atlas, 2013.

LARIZZATTI, M. F. **Lazer e Recreação para o Turismo**. Rio de Janeiro: Sprint, 2005.

MANSILLA, H. C. F. **La controversia entre universalismo y particularismo en la filosofía de la cultura**. Revista Latino americana de Filosofía, Buenos Aires, v. 24, n. 2, primavera 1998.

MARCASSA, L. **A invenção do Lazer**. Campinas, SP: Unicamp, 2002

PADILHA, V. **Tempo livre e Capitalismo: um par imperfeito**. Campinas, SP: ed. Alínea, 2000.

RICHARDSON, R. J. **Pesquisa Social: Métodos e Técnicas**. São Paulo: Atlas, 2011.

SACHS, I. **Caminhos para o desenvolvimento sustentável**. Rio de Janeiro: Garamond, 2009.

SEN, A. **Desenvolvimento como liberdade**. São Paulo: Companhia das Letras, 2013.

WERNECK, C. **Lazer, Trabalho e Educação: relações históricas, questões contemporâneas**. Belo Horizonte: ed. UFMG, 2000.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Adubação foliar 1, 2, 4, 5, 10

Agregação de valor 103, 156, 157, 158, 160, 161, 163, 165, 166, 167, 173, 174, 175, 176, 192

Agricultura familiar 39, 51, 80, 82, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 174, 175, 176, 183, 184, 185, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 218, 220, 221

Agroecologia 197, 198, 200, 203, 204, 207, 208, 210, 211, 222

Agroindústria 10, 80, 81, 82, 83, 84, 86, 87, 88, 126, 135, 138, 139, 140, 144, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 183, 185, 190, 191, 192, 193, 199

Agroindústria familiar 80, 81, 82, 83, 86, 87, 88, 156, 157, 158, 159, 162, 163, 164, 165, 166, 173, 174, 175, 176, 183, 185, 191, 193, 199

Agroindústrias 12, 80, 82, 83, 134, 138, 139, 141, 142, 145, 156, 157, 158, 159, 161, 163, 164, 165, 166, 167, 169, 173, 174, 175, 176, 192, 198

Alimentos 2, 10, 36, 81, 83, 87, 91, 102, 111, 139, 146, 147, 148, 149, 150, 152, 154, 160, 161, 162, 165, 166, 170, 174, 176, 178, 182, 184, 188, 189, 190, 191, 194, 197, 202, 207, 208, 215

B

Banana 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34

Beterraba 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155

Biofertilizante 13, 18

C

Café 132, 133, 134, 138, 140, 142, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 216, 217

Cebola 23, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 43, 45, 47, 48, 49, 50, 51

Ciclo de produção 35

Confinamento 90, 92, 93, 98

Cooperação 86, 183, 187, 191, 221

D

Desenvolvimento de mudas 12, 13

Desenvolvimento rural 126, 127, 128, 129, 130, 131, 134, 136, 137, 138, 140, 141, 144, 145, 156, 159, 161, 175, 183, 185, 187, 189, 197, 198, 212, 214, 219, 221, 222

Dormência de sementes 53, 54, 58, 61, 62, 63, 64, 65

E

Embalagem 24, 27, 29, 30, 32, 47, 48, 161, 167, 168, 170, 171, 177, 178, 179, 180, 181, 191, 204

Escarificação 53, 54, 56, 57, 58, 59, 61, 62, 64

F

Feijão 129, 132, 133, 134, 138, 141, 142, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154

Ferrugem asiática 66, 78

Fitopatologia 77, 78, 79, 224, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 231, 232, 234, 235

Fungicidas sistêmicos 66, 69, 78

G

Germinação 15, 20, 35, 37, 47, 51, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64

L

Laticínio 82, 84

Leite de ovelha 80, 82, 83, 85

M

Manipueira 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23

Microbiologia do leite 102

Micronutrientes 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 12, 18, 45

O

Ordenha 81, 83, 84, 91, 93, 98, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 116

Ordeneira 102, 106

Ovinocultura 80, 82, 83, 84, 86, 87, 88

P

Pasteurização 84, 85, 113, 114, 115, 116, 122

Produção agrícola 3, 23, 35, 37, 126, 129, 132, 133, 134, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 162, 165, 166, 183, 189, 206

Produção de leite 81, 83, 90, 92, 94, 95, 98, 100, 111, 217

Produção de mudas 13, 20, 22, 36, 50, 56, 63

Produção de sementes 35, 37, 38, 39, 40, 41, 43, 45, 48, 49, 50, 51, 64

Q

Qualidade do leite 81, 83, 89, 91, 92, 98, 99, 107, 111, 112, 125

Quebra de dormência 53, 54, 56, 57, 59, 60, 61, 63, 64

R

Rebanho bovino 89

Resíduos orgânicos 13

S

Sacarose 1, 2, 3, 6, 7, 8

Saúde pública 50, 113, 114, 116, 118, 123, 125, 148, 182, 203, 209

Sementes 15, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 70, 184, 217

Sistema intensivo 90, 93

T

Tomate 12, 13, 14, 15, 21, 22, 36

Turismo rural 160, 212, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 221, 222

Avanços Científicos e Tecnológicos nas Ciências Agrárias 6

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

 **Atena**
Editora

Ano 2020

Avanços Científicos e Tecnológicos nas Ciências Agrárias 6

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

 **Atena**
Editora

Ano 2020